

Planejamento para conter desastres socioambientais é lançado pelo governo do RS

Pós-enchente

Apresentação da iniciativa elaborada em parceria com agência da ONU foi seguida por um workshop para **identificação de riscos** e medidas antecipatórias

Jhully Costa

jhully.costa@zerohora.com.br

O governo do Estado lançou, na manhã de ontem, o Planejamento de Contingência para Desastres Socioambientais do Rio Grande do Sul, que será elaborado em parceria com a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e com o apoio do Ministério Público. O evento ocorreu no Hotel Deville Prime, na zona norte de Porto Alegre, e foi seguido de um workshop para identificação de riscos e medidas antecipatórias.

De acordo com o vice-governador Gabriel Souza, o lançamento marca o início do processo que vai culminar na formação de um plano estadual de contingência atualizado e modernizado. Portanto, relevante para a organização futura do Estado em relação aos eventos climáticos.

Níveis

Souza também destacou que, na segunda-feira, o governador Eduardo Leite enviou para a Assembleia Legislativa o projeto de lei que moderniza o sistema de proteção e Defesa Civil do Estado – que deve se desdobrar, inclusive, em parcerias com os municípios gaúchos.

– Vamos ter um nível estratégico do plano de contingência, onde vamos fazer esse workshop com a Acnur. E vamos ter também um nível tático, mais operacional, com a minuciosidade das ações de alguns órgãos onde isso é necessário, por meio de uma parceria com o Ministério Público, que fornecerá o serviço de uma empresa privada, especializada nesse assunto

– explicou o vice-governador.

A ideia é ter um sistema mais robusto, melhor organizado e mais eficiente, em que o cidadão poderá receber serviços mais ágeis e eficazes em eventuais novos desastres, acrescentou Souza. Para isso, além da primeira fase de apoio às pessoas com as forças de segurança, que já têm protocolos bem organizados, todos os órgãos do Estado saberão seus procedimentos sobre o que deve ser feito imediatamente após, organizando serviços de assistência humanitária, abrigo, logística de recebimento de doações, distribuição de mantimentos e insumos, desobstrução das estradas, saneamento, água potável e restabelecimento de serviços públicos, como saúde e educação.

O workshop teve início após o lançamento oficial e foi ministrado pela coordenadora para emergências da Acnur, Ana Scattone.

– A experiência mostra que o tempo que gastamos nos preparando é o tempo que economizamos na resposta emergencial futura. Isso é um investimento – enfatizou ela. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH **Página:** 14